

ROTA de Arqueologia

a “rota domingueira”

Aritium Vetus

e os pegões



Ponte da Foz da Lampreia



Anta da Foz do Rio Frio (Ortiga)



Feira das Mouriscas



Aritium Vetus

e os pegões

Desde o século XVII, Alvega, terá sido o local de implantação de uma cidade romana – *Aritium Vetus*. E que a área do Monte da Várzea terá sido um porto. São visíveis os pegões do que parece ter sido uma ponte sobre o rio Tejo (existem notícias de muralhas, alicerces, mosaicos, ponte e um juramento de fidelidade a Calígula.)



Monte da Várzea
Casa Branca
2205—134 Alvega

Tel. e Fax 241 822 284

Ponte da Foz da Lampreia

Ponte-Represa Romana – datada do final do século III ou inícios do IV, a ponte apresenta três arcos de volta perfeita que estão apoiados em pilares de forma quadrangular, sendo o tabuleiro em cavalete. Pensa-se que esta ponte terá servido, ao mesmo tempo, de represa, para irrigação dos campos de Alvega, e de ponte, integrada na estrada que estabelecia a ligação entre *Tubucci* (Abrantes) e *Ernerita* (Mérida).



Anta da Foz do Rio Frio

A Anta da Foz do Rio Frio é um monumento funerário, construído provavelmente no final do 5º milénio A.C.. Formado por uma câmara poligonal à qual se acede por um corredor com cerca de 3,5 m. Os esteios, em granito, seriam cobertos por grandes lajes, hoje desaparecidas, sendo o conjunto coberto por terra e pedras.



Mercado das Mouriscas

E porque há aspetos que se mantêm com o tempo, assim encontramos o tradicional mercado das Mouriscas. Com a simplicidade que o caracteriza, encontra a venda de produtos agrícolas locais e outros bens que nos transportam para tempos de outrora. Onde se trocavam bens por bens e se cantavam pregões a plenos pulmões.

Misturado com este movimento, encontra o cheiro que paira no ar... De um frango assado, de um churrasco que nos abre o apetite.

Aproveite, delicie-se com este mimo e volte ao contato com a Natureza. Aqui, no Monte da Várzea ou num dos muitos locais onde a natureza nos convida a sentar.